



Cardoso, com Resende (D) e Carvalho, comemora as novas adesões

DF e mais 11 estados renegociam as dívidas

Os representantes de 11 estados, do Distrito Federal e dos municípios de Itacoatiara (AM) e Campo Grande (MS) assinaram ontem os termos de compromisso para o refinanciamento, por 20 anos, de suas dívidas com a União. O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, presidiu a solenidade, que contou com a participação dos governadores de Pernambuco, Joaquim Francisco, do Espírito Santo, Albuíno Azeredo, de Goiás, Íris Rezende, de Sergipe, João Alves, do Mato Grosso, Jaime Campos, de Tocantins, Moisés Avelino, e de Alagoas, Geraldo Bulhões. "O calote não será mais um mecanismo de sobrevivência dos estados", comemorou Fernando Henrique.

Os estados que aderiram ontem à rolagem devem US\$ 5 bilhões aos bancos federais. Antes da assinatura dos contratos, o governo exigiu que eles pagassem US\$ 25 milhões ao banco, valor equivalente à primeira das 240 prestações do refinanciamento.

O secretário-executivo da Fazenda, Clóvis Carvalho, destacou que, a partir de agora, os estados

não terão mais como atrasar seus pagamentos ou simplesmente deixar de realizá-los. O termo de compromisso e a lei aprovada na Câmara vincularam receitas próprias dos estados como garantias reais do pagamento.

Com o evento de ontem, subiu para 23 o número de estados que acertaram a rolagem de seus débitos com a União. O governo já conseguiu renegociar US\$ 18,5 bilhões dessa dívida (90% da dívida total com os bancos oficiais) e retomar os pagamentos, que não eram feitos desde 1991. Falta agora acertar apenas com quatro estados: Santa Catarina, Paraíba, Amapá e Roraima, que devem US\$ 2,1 bilhões.

Ao discursar na cerimônia, Fernando Henrique comemorou o acerto financeiro com os estados, o que contraria, segundo ele, previsões de três meses atrás que apontavam a rolagem como algo impossível. "Temos aqui um arco-íris de partidos políticos, confirmando aquilo que eu disse quando tomei posse: sou ministro do Brasil e não de um partido", afirmou, num recado direto ao PMDB.

JORNAL DE BRASILIA 22.5.1993

Publica